

Estudo teórico do Canabidiol para combater a ansiedade¹

Aléxia Giovana da Encarnação², Adenilson Teixeira do Carmo³,
Luan Miranda Portilho⁴, Mariana Coelho⁴,
Sarah Maria Mol Fialho⁵, Raquel Moreira Maduro de Carvalho⁶

Resumo: *O objetivo do estudo, também chamado de “Estudo teórico do canabidiol para combater a ansiedade”, é expor o resultado positivo do uso do canabidiol para o tratamento de pessoas que sofrem do transtorno de ansiedade. Neste artigo propomos o resultado positivo que apresentou nas pesquisas e testes feitos. Os materiais utilizados foram de pesquisas, revistas. Foram realizados em animais e em humanos, na forma de comprimidos e capsula em gel. Para terem resultados eficazes, foram feitas duas pesquisas, que apontaram uma melhora nos voluntários que fizeram o uso do canabidiol. O resultado foi positivo, pois além das cobaias apresentarem um nível menor de ansiedade, foi comprovado que o canabidiol não causa dependência e sonolência. Concluimos que, o uso do canabidiol para o tratamento de ansiedade está em aprovação, mas com as pesquisas realizadas, comprova-se que será eficaz e positivo no tratamento de pessoas que sofre deste mal.*

Palavras-chave: *Cannabis sativa; fármacos e vida com saúde*

Abstract: *The purpose of the study, also called “Theoretical study of cannabidiol to combat anxiety,” is to expose the positive outcome of cannabidiol use for the treatment of people suffering from anxiety disorder. In this paper we propose the positive results that had made in research and testing. The materials used were of*

¹Trabalho Extra-Classe da disciplina Físico-Química Aplicada a Farmácia;

² Aluna – Graduando em Farmácia – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: algiovana84@gmail.com

³ Aluno – Graduando em Farmácia – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: denilsom13@hotmail.com

⁴ Aluno – Graduando em Farmácia – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: luanportilho@hotmail.com

⁴ Aluna – Graduando em Farmácia – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: mariana.c.s.2304@gmail.com

⁵Aluno – Graduando em Farmácia – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: Sarah.molfialho@yahoo.com.br,

⁶ Professora – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: raquelmaduro@gmail.com

research journals. Animas were performed in humans and, in tablets and capsule gel. In order to have effective results, there have been two studies that showed an improvement in volunteers who have made the use of cannabidiol. The result was positive, because besides the guinea pigs present a lower level of anxiety has been proven that cannabidiol does not cause addiction and drowsiness. We conclude that the use of cannabidiol for the treatment of anxiety is approved, but with the research carried out, it proves to be effective and positive in the treatment of people suffering from this illness.

Keywords: *Cannabis sativa; drugs and health with life*

Introdução

A *Cannabis sativa* é uma planta usada mundialmente para fins medicinais há milhares de anos, por diferentes povos e em diversas culturas (ZUARDI, 2010). Os primeiros registros do uso da planta *cannabis sativa* antes da era cristã foram na China, Europa, América. Na China tinha como objetivo a fabricação de papel, na Europa e na América era utilizada para cerimônias religiosas.

O primeiro registro da *cannabis sativa* foi a 27.000 anos a. C sem ser para a alimentação. Com o passar dos anos, a China descobriu outras formas de uso da planta, principalmente para a medicina. Mais tarde, outras sociedades, como os gregos, romanos, africanos, indianos e árabes também aproveitaram as qualidades da planta, como por exemplo, consumida como alimento, medicina, combustível, fibras ou fumo.

Sua grande importância histórica se deve ao fato da maconha ter a fibra natural mais resistente e forte do que todas as outras, podendo ser cultivada em praticamente qualquer tipo de solo. Da China, ela se espalhou para a Índia, o Oriente Médio, o Norte da África. Descendo rumo à África Subsaariana e subiu até a Europa, via Turquia. O frio europeu parece ser uma das razões pelas quais a erva não era fumada no continente. A maconha na Índia é sagrada pois

está relacionada ao Deus Shiva e existem lojas chamadas Bhang Shops onde se pode comprar a erva e derivados como bebidas e biscoitos.²

Os principais princípios ativos da Cannabis são o delta9tetrahydrocannabinol (THC), o Canabidiol (CBD), Canabinol (CBN). Os quais serão descritos abaixo (HONÓRIO, 2006).

O THC possui efeitos psicoativos e é uma substância química produzida pela própria maconha, sendo o principal responsável pelos efeitos da planta. CBD constitui grande parte da planta; e por fim, o CBN decorre do ácido cannabigerolic na Cannabis em natura, responsável pelos efeitos sedativos, por isso é utilizado mais a noite.

No entanto, este trabalho tem como objetivo enfatizar os casos de combate a ansiedade com o uso do Canabidiol, por ser uma doença que vem atingindo milhares de pessoas no mundo, de várias faixas etárias, assim os cientistas, resolveram focar no uso do canabidiol contra ansiedade, por apresentar resultado eficaz, no tratamento desta, sem a dependência.

Material e Métodos

O presente trabalho foi desenvolvido a partir de uma busca eletrônica nos bancos de dado do portal capes, da revista brasileira de psiquiatria scielo e saúde medicina brasileira. Os termos usados para a pesquisa foram ansiedade, cannabis sativa e ansiolítico. Os artigos da língua portuguesa selecionados tinham como prioridade o efeito do uso do canabidiol sobre a ansiedade. Estes estudos foram realizados em humanos e animais com a medicação na forma de comprimidos e cápsulas em gel.

Discussão

O CBD foi isolado na década de 40 (ELSOHLY, 2007), entretanto, sua estrutura química foi ilustrada apenas na década de 60. Além disso, estes pesquisadores continuaram o estudo e definiram as características

estereoquímicas dos principais canabinoides presentes na Cannabis Sativa, incluindo o CBD. Isto foi um dos principais motivos para o incentivo da pesquisa para a atividade farmacológica desses compostos.

Pesquisas feitas, comprovou que a substância extraída da maconha possui efeito ansiolítico, sem causar dependência, reduzindo, sobretudo, o medo de falar em público em pessoas que possuem fobia social e sofrem da ansiedade. A Ansiedade é uma das emoções mais perturbadoras que as pessoas podem sentir, sendo algumas vezes chamada de medo ou nervosismo.

Acontecimentos, positivos e negativos, importantes da vida (ambiente) podem contribuir para o surgimento da ansiedade, principalmente quando os indivíduos enfrentam experiências difíceis e aversivas no cotidiano. Estes acontecimentos propiciam alterações físicas, comportamentais e cognitivas (pensamentos), que o indivíduo experimenta quando está ansioso. Estas alterações são chamadas de respostas de ansiedade, que o impulsiona a lutar (enfrentar), fugir ou congelar (paralisar), diante dos estímulos ou situações de ansiedade.

O canabidiol atua como um ansiolítico, medicamento utilizado no tratamento de ansiedade. No entanto, ao contrário de outros fármacos usados para tanto, o canabidiol não produz efeitos colaterais como sonolência, zumbidos, tonturas e perda de memória, por exemplo. Além disto, ele não traz efeitos típicos do uso da maconha, como muitos pensam equivocadamente. O canabidiol não leva à taquicardia, falhas na coordenação motora, secura na boca ou perda de memória recente (PEDRAZZI, *et.al.*, 2014).

No tratamento do Canabiol para ansiedade, selecionamos dois casos (SCHIR, 2012):

- 1) Os pacientes do estudo ingeriram cerca de 400 mg de CBD puro cristalino fornecido pela THC Pharma de Frankfurt, administrado na forma de cápsulas em gel. Após consumirem o CBD os pacientes foram direcionados para estudos que visava identificar as áreas envolvidas no processamento do CBD e sua relação como ansiolítico. A pesquisa analisou os níveis de ansiedade dos pacientes antes, durante e após os estudos que utilizava a quantidade de

sangue presente no cérebro para identificar possíveis “gatilhos” que geravam ansiedade. Os pesquisadores foram capazes de correlacionar esses relatos subjetivos com atividade de fluxo de sangue no cérebro. A conclusão da pesquisa foi de que o Canabidiol foi associado com diminuição significativa da ansiedade.

2) Um grupo formado por doze pessoas que sofrem de fobia social consumiu o Canabidiol, enquanto outros doze voluntários, que também têm o transtorno, tomaram um medicamento de efeito neutro. Um terceiro grupo, com integrantes saudáveis e não expostos a substâncias, também foi escalado para que fosse possível estabelecer uma comparação. Depois de serem medicados, os participantes foram convidados a gravar em vídeo com discurso. Ao final, exames com ressonância magnética apontaram que o Canabidiol alterou regiões do cérebro de pessoas com fobia social. “Elas apresentaram menor nível de ansiedade comparado aos que receberam apenas o placebo. Isso foi quase igual aos voluntários saudáveis, que não apresentam a fobia social”.

Conclusões

O uso do CBD para fins medicinais com foco na ansiedade, ainda está sobre aprovação, mas com testes já feitos comprova que seu uso de forma correta será essencial na vida humana, e para quem sofre de transtornos de ansiedade, pois suas substâncias têm agido de forma eficiente. Porém mais estudos científicos devem ser feitos para estabelecer a magnitude e a duração dos efeitos, nas diversas condições clínicas. No presente estudo, buscou-se focar nos recentes casos dos pacientes que utilizam a maconha de forma medicinal para o tratamento da ansiedade, e que buscam na justiça o direito a importar ou cultivar a planta em busca de uma melhor qualidade de vida.

Referências Bibliográficas

ELSOHLY, A. M. Marijuana and the Cannabinoids. (S.I): Humana Press. p.322, 2007.

HONÓRIO, K.M. Aspectos terapêuticos de compostos da planta Cannabis sativa. Química Nova, v. 29, p. 318-325, 2006.

PEDRAZZI, J.F.C.; PEREIRA, A.C.C.I.; GOMES, F.V.; BEL, E.D. Perfil antipsicótico do canabidiol. Medicina, v. 47, p. 112-119, 2014.

SCHIR, A.R.M., RIBEIRO, N.P.O., SILVA, A.C.O, HALLAK, J.E.C., CRIPPA, J.A.S., NARDI, A.E. ZUARDI, A.W. Canabidiol, um componente da Cannabis sativa, como um ansiolítico, Rev Bras Psiquiatr. 34 (Supl1):S104-S117, 2012

ZUARDI, A.W.; CRIPPA, J.A.S.; HALLAK, J.E.C. Cannabis sativa: a planta que pode produzir efeitos indesejáveis e também tratá-los. Revista Brasileira de Psiquiatria, v. 32, p. 1-2, 2010